22/11/2013 - Rota das Bandeiras realiza com sucesso 1ª detonação em rocha da D. Pedro I



A Concessionária Rota das Bandeiras, empresa da Odebrecht TransPort responsável pela administração do Corredor Dom Pedro de rodovias, realizou nesta quinta-feira, 21 de novembro, a primeira das cerca de 30 detonações previstas para o desmonte de 15.000 m³ de rocha localizados no km 136 da rodovia D. Pedro I (SP-065), na pista sentido Jacareí, em Campinas. A operação, que teve início por volta das 12h30 e encerramento às 14h10, envolveu 50 funcionários da concessionária e foi considerada um sucesso pelos engenheiros envolvidos no trabalho.

Seguindo à risca um plano montado há mais de 40 dias pela equipe diretamente envolvida na operação, os trabalhos nesta quinta-feira começaram por volta das 12h30, com a distribuição da sinalização que mais tarde faria a interdição das ruas no raio de segurança de 150 metros do local da detonação. Quase a totalidade das pessoas foi evacuada com sucesso.

Às 13h40 foi dado o primeiro toque da potente sirene instalada no viaduto que dá acesso ao Parque das Universidades (viaduto da PUC). Neste momento, todos os trabalhadores de empresas localizadas no raio de segurança e moradores iniciaram a evacuação com apoio de funcionários da concessionária, um ônibus e três vans. Eles foram encaminhados a um dos dois pontos de apoio com tenda, água e banheiros, instalados um de cada lado da rodovia, em área segura.

Pontualmente às 13h52 a Polícia Rodoviária Militar, com apoio de veículos de inspeção de tráfego da Concessionária, iniciaram o comboio com velocidade bastante reduzida nos dois sentidos de pista na D. Pedro I. Três minutos depois o trânsito foi completamente interrompido de modo que os 150 metros do raio de segurança permanecessem livres. A pista permaneceu cinco minutos interditada e houve fila de dois quilômetros na pista sul (sentido Jacareí) e 1,5 quilômetro na norte (Anhanguera).

Às 13h55 soou o segundo toque da sirene, que indicava o final do tempo de evacuação, ou seja, cinco minutos para detonação. Neste período, carros sinalizados com giroflex realizaram a varredura final para garantir que nenhuma pessoa ainda transitava pelo perímetro de segurança.

Às 14h, pontualmente, foi realizada a detonação, que demorou exatos 0,8 milissegundos. Imediatamente após a constatação de que nenhum detrito foi projetado para a pista, a rodovia D. Pedro I foi liberada pela PMR. Cerca de um minuto depois, moradores iniciaram a volta para

casa ou ao trabalho.
“A rapidez e discrição da explosão são caraterísticas que nós interpretamos como sinal de que esta detonação foi perfeita. Quanto menos conseguirmos interferir na rotina das pessoas, sempre garantindo sua segurança, mais eficaz é a ação”, afirmou o engenheiro Abner Toledo, responsável pela obra de construção das marginais da D. Pedro I.

Evacuação
A colaboração da população local foi de fundamental importância para o sucesso do plano de evacuação, realizado pontualmente em 15 minutos. Cerca de 210 pessoas fizeram uso dos pontos de apoio proporcionados pela Rota das Bandeiras, com água, banheiros e tendas com mesas e cadeiras. Empresas com maior número de funcionários, como Big Box, Graber, Artzzi e Data Company receberam visitas prévias do engenheiro responsável para esclarecimentos e apoiaram maciçamente a ação. Em geral, os moradores que se encontravam em casa no momento também colaboraram.

Marginais
A detonação da rocha tem como objetivo liberar terreno para a construção das duas pistas marginais da D. Pedro I, a exemplo de como foi feito na pista inversa. Ali é realizada a primeira etapa da obra, que compreende do km 134 (entroncamento com a rodovia Campinas-Mogi) até o km 140, no Trevo de Barão Geraldo. Posteriormente outras etapas serão realizadas até a conclusão do trabalho, que construirá marginais ao longo de todo o trecho urbano de Campinas, do km 129 (Trevo da Leroy Merlin) até o entroncamento com a Anhanguera. São 32,6km de marginais construídas com um investimento de R$ 143,8 milhões.

Dúvidas
A concessionária mantem dois canais de contato com os moradores ou usuários que tiverem interesse em saber mais sobre o desmonte de rocha. Foi instalado no viaduto que dá acesso ao Parque das Universidades (viaduto da PUC), a cerca de 150 metros da rocha, um contêiner usado como posto de informações, que funcionará das 10h às 15h, todos os dias úteis enquanto acontecerem as detonações.
Além disso, a ouvidoria pode ser acionada pelo telefone 0800 770 80 70, tanto para dúvidas antes dos trabalhos quanto para questionamentos pós-detonação.
A concessionária também está usando carros de som, que circulam pelos bairros inseridos no perímetro de segurança nos dias de detonação, e distribui panfletos explicativos nas residências e pontos de aglomeração de pessoas, como universidades, hospital, comércio e indústrias.

Crédito da foto: Fernando Maia / Rota das Bandeiras
Comunicação Mais